

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE -  
PPGES

**MÉTODO ATIVO NO ENSINO DO CUIDADO PERIOPERATÓRIO  
NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: proposta pedagógica**

MARÍLIA  
2023

Amanda Carolina Leocadio

Método ativo no ensino do cuidado perioperatório no curso técnico  
de enfermagem: proposta pedagógica

Relatório de produto técnico da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde - PPGES, da Faculdade de Medicina de Marília, para obtenção do título de Mestre. Área de concentração: Ensino em Saúde.

Orientadora: Prof. Dra. Cássia Regina Fernandes Biffe Peres

Coorientadora: Prof. Dra. Silvia Franco da Rocha Tonhom

Marília

2023

Autorizo a reprodução parcial ou total deste trabalho, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

L576m Leocadio, Amanda Carolina.

Método ativo no ensino do cuidado perioperatório no curso técnico de enfermagem : proposta pedagógica / Amanda Carolina Leocadio. – Marília, 2023.

13 f.

Orientadora: Profa. Dra. Cássia Regina F. Biffe Peres.

Coorientadora: Profa. Dra. Sílvia F. da Rocha Tonhom.

Produto técnico (Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento) - Faculdade de Medicina de Marília.

1. Educação técnica em enfermagem. 2. Enfermagem perioperatória. 3. Técnicos de enfermagem. 4. Ensino.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES)- Código de Financiamento 001, a qual agradecemos.

À orientadora Prof. Dra. Cássia Regina Fernandes Biffe Peres e coorientadora Prof. Dra. Silvia Franco da Rocha Tonhom, pelo apoio e aprendizado proporcionado ao longo dessa jornada.

À coordenação da instituição coparticipante por permitir a realização do estudo.

Aos queridos estudantes que foram o elemento principal do estudo.

Ao meu companheiro por não me deixar esmorecer.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste trabalho. Sintam-se agradecidos e abraçados.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>PÚBLICO-ALVO.....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO.....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>11</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O ensino profissionalizante no Brasil desde o seu surgimento, fora destinado a população desfavorecida economicamente no país, visando suprir as demandas sociais e de mercado. <sup>(1)</sup> No entanto, ao longo dos anos, o ensino técnico busca uma nova organização, à medida em que são propostas novas metodologias de ensino.

Atualmente os cursos para habilitação profissional do técnico de nível médio têm normatização própria, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica são regulamentadas pela Resolução CNE/CP Nº1, que considera indispensável a indissociabilidade entre educação e prática profissional, a valorização dos sujeitos e a utilização de metodologias ativas centradas nos estudantes. <sup>(2)</sup>

No contexto das tendências pedagógicas, que possibilitam a articulação entre teoria e prática e a formação de um profissional crítico e reflexivo, identifica-se a potência da problematização. <sup>(3)</sup>

Esta é uma estratégia de ensino-aprendizagem que possibilita a construção coletiva dos conhecimentos, integrando teoria e prática, referenciada pela realidade social concreta. <sup>(4)</sup>

Por meio da problematização, o estudante é estimulado a discutir e interpretar o trabalho em saúde a partir das suas vivências e, dessa forma, pode exercer maior protagonismo no seu processo de aprendizagem. <sup>(5)</sup>

Por partir de situações-problema muito próximas da realidade e considerando os conhecimentos e as experiências prévias, promovem o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo, bem como a valorização da autonomia dos estudantes em seu processo de aprendizagem. <sup>(6,7)</sup>

Este produto técnico tem como referência, os resultados da pesquisa, e servirá como instrumento para fomentar reflexões para a implementação de novas estratégias de ensino em instituições que ofertam curso técnico em enfermagem, que buscam a consonância com as Diretrizes Curriculares.

A elaboração e implementação do plano de aula desenvolveu-se no decorrer da pesquisa, e resultou na possibilidade de aplicação deste método nos currículos de cursos técnicos em enfermagem, pois obteve repercussão satisfatória no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

## **2. OBJETIVO**

- Compartilhar os resultados da implementação do plano de aula elaborado para a disciplina de cuidado perioperatório, na instituição de ensino concedente, proporcionando reflexões acerca do uso das metodologias ativas.

- Disponibilizar o plano de aula elaborado para a disciplina de cuidado perioperatório na plataforma Zenodo para uso pelas instituições de ensino.

### **3. PÚBLICO- ALVO**

Professores do curso técnico em enfermagem e gestores de instituições de ensino que ofertam o curso técnico em enfermagem.



#### 4. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO

De acordo com a necessidade de mudanças nos cenários de atuação profissional e da correlação entre teoria e prática nos cursos técnicos em saúde, proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica 2021, são propostos modelos pedagógicos que buscam formar indivíduos capazes de refletir e transformar a sua realidade.<sup>(2,8)</sup>

Entre as metodologias ativas, a problematização, destaca-se como estratégia importante para articulação entre teoria e prática, podendo ser oportunizada nos currículos de cursos técnicos em enfermagem, possibilitando uma formação integral, próxima da realidade do trabalho.<sup>(3)</sup>

Esta metodologia é baseada no uso de situações-problema, provenientes da problematização da realidade vivida pelo estudante em cenário real de aprendizagem, tem a capacidade de oportunizar a construção individual e coletiva de conhecimento e favorece a autonomia do estudante.<sup>(3)</sup>

Mediante as potencialidades identificadas na implementação do método de ensino na instituição participante da pesquisa, será proposta uma reunião para compartilhamento dos resultados do estudo, a fim de provocar reflexões acerca do uso das metodologias ativas de ensino no curso técnico em enfermagem. Será apresentado o plano de aula elaborado para a disciplina de cuidado perioperatório, que também será disponibilizado na plataforma Zenodo. Assim, o acesso será ampliado à todas as escolas que desejarem a implementação em seus currículos. **Link para acesso: <https://zenodo.org/record/8305235>**

Estima-se que a reunião tenha duração aproximada de duas horas, podendo se estender de acordo com as necessidades dos participantes.

Não está previsto acompanhamento da implantação do método na instituição de ensino, visto que esta ação dependerá de alterações curriculares pela gestão escolar, se assim desejarem. O intuito da ação é a mobilização dos docentes e gestores para o uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem.

A seguir apresenta-se o plano elaborado.

<b>Cronograma de atividades- Disciplina Assistência Perioperatória I</b>		
(Continua)		
<b>Carga Horária</b>	<b>Atividade</b>	<b>ORIENTAÇÕES AO DOCENTE</b>
<b>1º CICLO PEDAGÓGICO</b>		
Ação- Chave: Conhece a organização, composição e funcionamento do bloco cirúrgico		
<b>05 Horas</b>	Vivência da Prática	Realizar a apresentação do cenário aos estudantes e proporcionar experiências para o desenvolvimento de narrativas reflexivas que abordem o contexto de estrutura e equipe do Bloco Cirúrgico.
<b>05 Horas</b>	Síntese Provisória	Leitura das narrativas, identificação de lacunas no conhecimento, elaboração de hipóteses e questões de aprendizagem, busca qualificada na literatura. A atividade é avaliada ao final do período, pelos estudantes, docente e entre os pares.
<b>05 Horas</b>	Nova Síntese	Compartilhamento da busca qualificada e Conferência com a docente sobre Estrutura física do Bloco Cirúrgico e composição da equipe de trabalho. A atividade é avaliada ao final do período, pelos estudantes, docente e entre os pares.
<b>2º CICLO PEDAGÓGICO</b>		
Ação- Chave: Compreende a relação profissional-paciente, suas fortalezas e fragilidades, compreende os períodos da experiência cirúrgica		
<b>05 Horas Prática</b>	Vivência da Prática	Observação e exploração da realidade por meio do estágio supervisionado, proporcionar vivências nos períodos operatórios: Pré-operatório, Intraoperatório, Transoperatório e Pós-operatório. Os estudantes se inserem em campo de estágio e iniciam as práticas reais de trabalho.
		Após a vivência, os estudantes são reunidos em grupos para identificarmos as lacunas no conhecimento, elaborar hipóteses para os problemas encontrados e questões de aprendizagem, para posterior busca qualificada na literatura. A atividade é avaliada ao final do período, pelos estudantes, docente e entre os pares.
<b>05 Horas</b>	Nova Síntese	Compartilhamento da busca qualificada e Conferência com a docente sobre Períodos da Experiência cirúrgica e Relação estudante/profissional -paciente. No momento de compartilhamento das buscas os alunos também trocam experiências vividas. Os estudantes realizam avaliação somativa a respeito dos conteúdos abordados, envolvendo a resolução de casos clínicos pertinentes ao ambiente cirúrgico.

<b>Cronograma de atividades- Disciplina Assistência Perioperatória I</b> (Continuação)		
<b>3° CICLO PEDAGÓGICO</b>		
Ação- Chave: Compreende os tipos de anestesia, principais fármacos utilizados e a função do técnico de enfermagem no auxílio do ato anestésico.		
<b>05 Horas Prática</b>		Observação e exploração da realidade por meio do estágio supervisionado, com vivências acerca do ato anestésico. Os estudantes são inseridos na prática do ato anestésico, onde podem vivenciar as experiências e auxiliar no cuidado ao paciente.
	Síntese Provisória	Identificar lacunas no conhecimento, elaboração de hipóteses, elaboração de questões de aprendizagem, busca qualificada. A atividade é avaliada ao final do período, pelos estudantes, docente e entre os pares.
<b>05 Horas Teórico</b>	Nova Síntese	Compartilhamento da busca qualificada e Conferência com a docente sobre Ato anestésico, Farmacologia aplicada ao CC. No momento de compartilhamento das buscas os alunos também trocam experiências vividas
<b>4° CICLO PEDAGÓGICO</b>		
Ação- Chave: Compreende a função de circulante de sala, resgata os períodos da experiência cirúrgica, compreende e identifica os tempos cirúrgicos.		
<b>05 Horas Prática</b>	Síntese Provisória	Observação da realidade por meio do estágio supervisionado, com vivências acerca do ato cirúrgico. Correlacionar a função de circulante de sala. Nessa atividade são retomados os conceitos já aprendidos e associados aos novos para que o estudante faça conexões e compreenda as ações e o cuidado prestado neste cenário. A atividade é avaliada ao final do período, pelos estudantes, docente e entre os pares.
<b>05 Horas</b>	Conferência com especialista	Conferência com a docente sobre Tempos Cirúrgicos e Circulação de sala. Problematização de realidade e uso de casos clínicos para disparar a discussão.
<b>5° CICLO PEDAGÓGICO</b>		
Ação- Chave: Compreende o processo de escovação, degermação e paramentação.		
<b>05 Horas Prática</b>	Vivência da Prática	Realização de atividade simulada de escovação cirúrgica, paramentação e degermação de sítio cirúrgico, circulação de sala nas diversas especialidades médicas, no laboratório de enfermagem da escola. Os estudantes divididos em grupos realizam a simulação prática de diferentes situações do cotidiano profissional. Os próprios estudantes mobilizam os recursos necessários, tais como vestimenta, instrumentais, mobiliário, medicamentos e insumos para garantir maior veracidade na simulação. Os estudantes são avaliados pela docente e os demais fazem apontamentos ao grupo de maneira respeitosa. A avaliação possui caráter formativo e diagnóstico.

<b>Cronograma de atividades- Disciplina Assistência Perioperatória I</b> (Continuação)		
<b>05 Horas</b>	Nova Síntese	- Conferência sobre degermação, escovação, paramentação e prevenção de infecção de sítio cirúrgico (ISC). - Os estudantes realizam buscas na literatura para embasar a discussão sobre ISC e elaboram material sobre maneiras de prevenção deste agravo.
<b>6° CICLO PEDAGÓGICO</b> Plenárias sobre os temas trabalhados nos ciclos anteriores, estratégia Sala de Aula Invertida.		
<b>05 Horas Prática</b>	Plenárias	Na apresentação das plenárias os estudantes devem considerar os aspectos teóricos e práticos que envolvem a temática, explorá-los e envolver a turma que está assistindo num movimento dinâmico e ativo. Os estudantes passam por uma avaliação somativa nesta atividade.
	Avaliação	Os estudantes realizam avaliação somativa a respeito dos conteúdos abordados, envolvendo a resolução de casos clínicos pertinentes ao ambiente cirúrgico. Realizado <i>feedback</i> final com estudantes, avaliação da disciplina, do docente, do grupo e das atividades realizadas no processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: Leocadio, AC. 2023

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a relevância da temática e incipiente discussão sobre a mesma, ressalta-se a necessidade de discussões acerca da utilização de métodos ativos no ensino técnico em enfermagem, a fim de proporcionar formação consonante com as diretrizes educacionais e necessidades do sistema de saúde, considera-se, portanto, um material relevante para a sensibilização de profissionais e gestores da área da educação.

## REFERÊNCIAS

1. Rocha JBB, Nogueira LT, Zeitouné RCG. Entre o prescrito e o real: (des)compasso entre ensino e prática do técnico de enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2005 [citado 23 out 2021];9(2):237-46. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127720493011.pdf>
2. Brasil. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 6 jan 2021; Seção 1: 19. [citado 23 out 2021]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>
3. Leocadio AC, Peres CRFB, Tonhom SFR. Método ativo no ensino do cuidado perioperatório no curso técnico em enfermagem. [dissertação] Marília, 2023, 96 f. [citado em 15 ago 2023]
4. Vieira MNM, Panúncio-Pinto MP. A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 2015 [citado 9 maio 2023];48(3):241-8. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104310/102957>
5. Ferreira MR, Dornfeld D, Soster CB, Einloft FMS, Fajardo AP, Barilli SS, Romer M, Bertencello KCG. Curso Técnico em Enfermagem: concepções pedagógicas da formação. Res Soc Develop [Internet]. 2022 [citado 11 jul 2023];11(10):e461111032962. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32962/27993>
6. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C, Moreira T, Hoffmann LMA. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2008 [citado 23 out 2021];13(Supl 20):2133-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>
7. Silva RF, Sá-Chaves I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. Interface (Botucatu) [Internet]. 2008 [citado 23 out 2021];12(27):721-34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/vmnzXzn5hTwK5kgZkWhDYNj/?format=pdf&lang=pt>
8. Brasil. Presidência da República. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. Diário Oficial

da União, Brasília (DF); 23 dez 1996; Seção 1: 27833. [citado 9 nov 2022].  
Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)